

Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares



PROJETO EDUCATIVO

Quadriénio 2022 - 2026

“Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas.

Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo.

Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.”

Rubem Alves

Índice

1- Introdução	a) Enquadramento	4
	b) Legislação	5
	c) Responsáveis pela Elaboração	5
	d) Articulação com o Projeto Educativo de Escola anterior e o relatório de autoavaliação	5
	e) Metodologia de trabalho	6
	f) Fontes de Informação	6
	g) Instrumentos de recolha	6
	h) Atores envolvidos na reflexão	6
2-Identidade	a) História da Escola	7
	b) Visão	9
	c) Missão	9
	d) Valores	10
3- Caraterização	a) Localização	11
	b) Meio (contexto sociológico/ tendências)	11
	c) Encarregados de Educação	12
	d) Parcerias	14
	e) Alunos (Níveis de ensino, faixas etárias)	14
	f) Recursos humanos (estabilidade, experiência)	14
	g) Recursos materiais e físicos (resumido)	15
	h) Oferta formativa/ educativa	16
	i) Opções curriculares	17
4-Área de Intervenção	a) Potencialidades	18
	b) Pontos fortes / potencialidades a desenvolver	18
	c) Pontos fracos	18
	d) Oportunidades e constrangimentos	18
	e) Áreas a privilegiar / prioridades de intervenção	19
5	Formas de divulgação	25
6	Monitorização	25
7	Avaliação	25
8	Bibliografia/webgrafia	25
9	Aprovação	26

1- INTRODUÇÃO

a) Enquadramento

“O Projeto Educativo de Escola, adiante designado por PEE, é um documento estratégico, orientador da ação do estabelecimento de educação-formação, é também um instrumento operatório de toda a ação educativa para aqueles que trabalham no seio de uma organização de educação e formação; é ainda um guia informativo, para os pais e encarregados de educação, acerca das opções escolares e profissionais para o futuro dos seus filhos; é, finalmente, para o tecido empresarial, um indicador relevante de recursos humanos disponíveis no mundo do trabalho, potenciador de emprego e do desenvolvimento económico e social local.”

Projetos educativos: elaboração, monitorização e avaliação: guião de apoio / coordenação Rui Azevedo

O PEE é um instrumento central do processo de gestão e autonomia das escolas que deve nortear as estratégias e opções definidas aos diversos níveis de planeamento, funcionamento e objetivos da escola e evidenciar a sua identidade institucional, educativa e cultural. Deve, ainda, contemplar as alterações necessárias à melhoria do funcionamento de todas as atividades escolares com o intuito de responder às necessidades de cada aluno, valorizando a diversidade e promovendo a aprendizagem e a participação.

A reflexão sobre o passado da Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares, adiante designada por EBSPMA, o reconhecimento e avaliação dos problemas presentes e uma visão estratégica para o futuro, constituem elementos fulcrais para identificação e reconhecimento das nossas valências e dos nossos problemas e, principalmente, para decidirmos que Escola queremos ser e como a construir. Assim, este PEE visa, mais do que apresentar e explicar as linhas orientadoras da atividade educativa ou de planear a nossa ação, nos próximos quatro anos, em articulação com outros documentos, designadamente o Regulamento Interno, adiante designado por RI e Plano Anual de Escola, adiante designado por PAE, mobilizar os atores educativos e articular o local com o global, constituindo-se como a expressão coletiva daquilo que queremos atingir e do que queremos ser: uma Escola de todos e para todos. Neste espírito, assumiremos uma postura de escola inclusiva e “cidadã”, em busca constante do sucesso, valorizando as especificidades de cada aluno, o contacto com outras culturas, a permuta de experiências e o relacionamento social e intercultural.

b) Legislação

- Decreto Legislativo Regional n.º 4/2000/M, de 31 de janeiro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, de 6 de julho.
- Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho.
- Portaria n.º 245/2014, de 23 de dezembro.
- Despacho n.º 6478/2017, de 26 julho.
- Decreto-Lei n.º 54/2018 e 55/2028 de 06 de julho.

c) Responsáveis pela Elaboração

Este PEE para o **quadriénio 2022-2026** da responsabilidade do Conselho Executivo da Escola e foi elaborado pela equipa designada pelo mesmo para esse efeito.

d) Articulação com o PEE anterior e o relatório de autoavaliação

Este PEE está intrinsecamente ligado ao anterior, pois apesar de algumas mudanças no último quadriénio, a EBSPMA continua com o propósito de:

- ✚ Melhorar o sucesso educativo dos seus alunos;
- ✚ Apostar numa oferta formativa diversificada que promova a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo;
- ✚ Promover as diferentes dimensões da educação para a cidadania, procurando uma formação integral.

Na autoavaliação feita pela Escola, que pretendeu identificar e priorizar os problemas que afetavam a escola, definindo objetivos e estratégias pelas quais os problemas podiam ser eficazmente combatidos e os objetivos estabelecidos mais facilmente alcançados, chegou-se à conclusão que a EBSPMA continua a precisar de batalhar para atingir os seus propósitos, até porque temos consciência que a Pandemia dificultou o processo.

O anteriormente referido é também válido para o outro documento estratégico da Escola, nomeadamente o PAE que sofreu as consequências, durante 2 anos letivos, da Covid 19, resultando no não cumprimento de atividades importantíssimas para chegar a bom porto.

Mais, a avaliação externa foi também afetada pelo mesmo motivo, impossibilitando a meta do PEE anterior - Diminuir a diferença entre os resultados da escola e os resultados a nível nacional, no que diz respeito à avaliação externa (exames nacionais) - pois, como todos sabemos, a partir de 2018-2019 os exames passaram a ser facultativos.

e) Metodologia do trabalho

Tendo como base o Referencial Comum de Avaliação das Escolas (RCAE), assim como o diagnóstico presente no Relatório de Autoavaliação da nossa Escola, 2018 - 2022, a análise SWOT indicou os pontos fortes, as fragilidades, as oportunidades e os constrangimentos a figurar como prioridades da Escola.

Para a resolução das fragilidades diagnosticadas, elaborou-se um conjunto de prioridades com base nos dados constantes no Projeto de Aferição do Sistema Educativo Regional (PASER):

- número de pessoas abrangidas pelo problema;
- implicação e a intensidade que o problema pode causar;
- urgência na resolução;
- viabilidade.

f) Fontes de informação

- Legislação em vigor;
- Guião de Procedimentos Autoavaliação de Escolas RAM da Direção de Serviços de Desenvolvimento Organizacional (DSDO), Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia (SRECT) e Direção Regional de Administração Escolar (DRAE);
- Projeto Educativo de Escola 2018-2022;
- Planos Anuais de Escola 2018 -2022;
- Programa de ação para o quadriénio 2022-2026 do Conselho Executivo.

g) Instrumentos de recolha

- Relatório de Autoavaliação de Escola 2018-2022;
- Resultado da avaliação do PEE anterior;
- Monitorizações do PEE 2018-2022;
- Relatórios dos PAA 2018-2022, apresentados em Conselho Pedagógico;
- Prioridades (advindas da análise SWOT);
- Inquéritos (PASER).

h) Atores envolvidos na reflexão

- Pessoal Discente;
- Pessoal Docente;
- Pessoal Não Docente;
- Encarregados de Educação/Pais.

2- IDENTIDADE

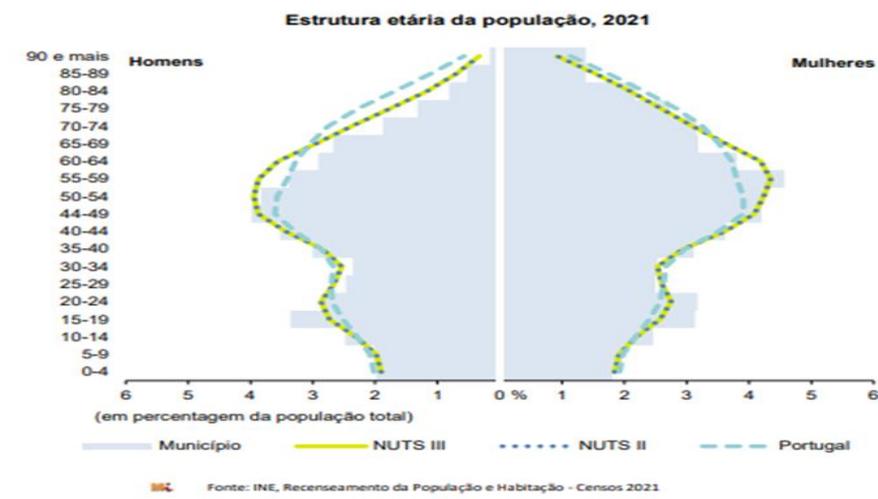
a) História da Escola

A Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares é uma Escola com história. A Escola da Ribeira Brava viveu uma experiência pedagógica verdadeiramente inovadora. Em 1973 a Escola não era mais do que uma realidade virtual do Diário do Governo, um número nas estatísticas do Estado e um terreno baldio na Ribeira Brava. Porém, partindo da emoção que a fome e a injustiça podem causar, usando o poder da solidariedade e tendo por base a experiência empírica, do que se ia vivendo e aprendendo, criou-se do nada, ou do quase nada, aquela que foi a primeira escola portuguesa da Liberdade, da Democracia, da Interdisciplinaridade e da Autonomia.

In Plano Anual da Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares (2022-2023), identidade da escola, página 7

Inicialmente a Escola era apenas uma referência estatística, na medida em que, fisicamente, funcionava num terreno onde estava prevista a sua construção. Só em 1973 a EBSPMA adotou a sua designação legal, segundo a Portaria n.º 664/73 de 4 de outubro, tendo entrado oficialmente em funcionamento no ano letivo de 1973-1974. Entretanto, houve melhoramentos das instalações, em 1992, mas só a 23 de setembro de 2021 foi inaugurada a Nova Escola, esperada há décadas. Mais, como a Escola Básica 2,3 Cónego João Jacinto Gonçalves de Andrade (na freguesia de Campanário) foi extinta em 2022, a EBSPMA está a rentabilizar o edifício, pois, neste momento, não há salas suficientes para albergar as turmas de alunos oriundos de Campanário e da Quinta Grande, estando no momento com uma população (discente, docente e não docente) aumentada.

A EBSPMA situa-se no centro da Vila e serve todo o concelho, que ocupa uma área de 65 km², com uma população total de 12 661, de acordo com os últimos censos [dados de 2021]. A nível etário a população distribui-se conforme o seguinte gráfico:



No que diz respeito aos indicadores de Educação, os dados presentes nos últimos censos, abaixo referenciados, demonstram que a taxa percentual de transição/conclusão no ensino secundário regular está acima da média nacional:

Indicadores de Educação, 2020/2021

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
Taxa bruta de pré-escolarização (%)	103,8	102,3	102,3	95,2
Taxa bruta de escolarização no ensino básico (%)	116,4	113,0	113,0	107,8
Taxa bruta de escolarização no ensino secundário (%)	85,2	118,9	118,9	123,4
Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular (%)	3,9	2,8	2,8	3,1
Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário regular (%)	95,2	89,1	89,1	91,7

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Dois espaços constituem o nosso estabelecimento de ensino: a “sede” localizada no centro da vila e o “polo” localizado em Campanário. No primeiro, situam-se o funcionamento do Conselho Executivo, Assessoria, Diretores de Turma, Serviços de Psicologia e Orientação, Secção de Formação de Pessoal Docente e Não Docente, Técnicos da Educação Especial, Serviços Administrativos, Reprografia/Papelaria, Cantina, Bar dos Alunos, Biblioteca, sala de Sessões, sala de Professores, Arquivo e salas de aula. No segundo, também com serviços e /ou espaços, nomeadamente Anfiteatro; Biblioteca; Polidesportivo; Ginásio, bar e cantina, Atelier de Aprendizagem e salas de aula, alberga 12 turmas, distribuídas da seguinte forma: 5.º ano (5.º AC e 5.º BC); 6.º ano (6.º AC e 6.º BC); 7.º ano (7.º AC, 7.º BC e 7.º CC); 8.º ano (8.º AC e 8.º BC) e 9º ano (9.º AC; 9.º BC e 9.º CC).

As obras de construção, requalificação e modernização proporcionaram à comunidade escolar novas condições de conforto e trabalho. De referir que a construção da nova escola não resolveu o problema de os alunos terem de se deslocar cerca de 500 metros para a frequência das aulas de Educação Física e Desporto, uma vez que as mesmas são e continuarão a ser ministradas no Pavilhão Gimnodesportivo, cedido pelo Instituto do Desporto da Região Autónoma da Madeira, no campo de futebol e no polidesportivo, cedidos pelo Município da Ribeira Brava.

A Ebspma conta atualmente (2022-2023) com uma população de 1520 indivíduos: 1184 alunos; 230 docentes e 106 pessoal não docente. Os 1184 discentes estão distribuídos em três turnos, pertencendo a diferentes ciclos, cursos e modalidades de ensino.

b) Visão

O Município da Ribeira Brava agrega três áreas fundamentais que suportam a sua economia. São elas a agricultura, o comércio, serviços e restauração assim como o ramo tecnológico. As atividades não agrícolas que contribuem a seu modo para o emprego são a construção civil, ramo em que tem também havido algum investimento. O turismo é uma área que pode e deve ser estimulada, dadas as características naturais, geográficas e climatéricas do concelho e tem havido alguns investimentos nesta área no nosso Concelho. Existe desemprego, principalmente o que atinge os jovens à procura do primeiro emprego. Deste modo, será do interesse de todos, facultar aos nossos alunos qualificações que permitam a entrada no mundo do trabalho, tarefa cada vez mais difícil e, nessa sequência, a formação à disposição na nossa escola segue obrigatoriamente essas áreas.

Nesse sentido:

“Apostamos na exigência, rigor e humanismo”;

“Valorizamos a comunicação e a inovação pedagógica”;

“Acreditamos na igualdade e respeito pela diversidade”.

c) Missão

O PEE assume como missão prioritária e fundamental garantir condições que visem o sucesso educativo dos nossos alunos, preparando-os para o Ensino Superior e/ou para o mercado de trabalho qualificado. Assim, prestar à comunidade um serviço educativo de excelência, promovendo um ensino de qualidade para todos, contribuindo para formar cidadãos autónomos, críticos, possuidores de competências e capacidades necessárias a um bom desempenho pessoal e social, com vista à sua integração numa sociedade em constante mudança, é o grande desafio.

A Escola tem uma identidade própria, apesar de partilhar os mesmos problemas e condicionalismos da maior parte das escolas regionais, tendo os mesmos anseios de desenvolvimento e projeto social. Vive e participa nas iniciativas e acontecimentos que ocorrem no meio.

Assim o nosso lema é: **UMA ESCOLA ONDE TODOS CONTAM!**

Com este nosso lema a Escola pretende:

Uma escola onde todos contam! Uma escola onde o sucesso representa resultados académicos, desportivos, dedicação a projetos e causas. Representa generosidade e alunos felizes!

Sendo o nosso propósito a:

- melhoria do sucesso educativo a nível de resultados e de conduta;

- aposta numa oferta formativa diversificada (duas vias: ingresso no ensino superior e integração na vida ativa);
- promoção das diferentes dimensões da educação para a cidadania.

d) Valores

Cada vez mais, vivemos numa Sociedade em que os valores têm pouco significado, transformando-se em atropelos aos direitos dos outros. Precisamos de inverter/mudar o rumo que estes estão a seguir. Alguns desses valores precisam ser relembrados e reaprendidos e só assim poderão ser praticados no futuro. Teremos de conseguir “o não valer tudo a qualquer preço”.

Assim, os valores que subjazem às grandes linhas orientadoras do nosso PEE são os seguintes:

- **Criatividade, Espírito Crítico, Solidariedade, Respeito, Ética** - Formação Integral do aluno - Entende-se hoje a educação como uma formação mais abrangente do ser humano capacitando-o em várias dimensões da sua existência: intelectual, moral, afetiva e social.
- **Qualidade, Inovação e Responsabilidade** - Promoção do Sucesso Educativo - Não basta assegurar o acesso dos alunos à educação. É necessário promover completamente o sucesso nos diferentes níveis de ensino, com referência a padrões de qualidade valorizando o empenho e o trabalho do aluno, na obtenção de sucesso.
- **Cooperação, Profissionalismo e Competência** - Articulação de conteúdos curriculares e pedagógicos entre os diferentes níveis de escolaridade.
- **Equidade, justiça e inclusão** - Promoção de uma escola pública inclusiva, favorecendo a efetiva igualdade de oportunidades.
- **Liberdade e Solidariedade** - Promoção de uma educação em função de valores universais como a democracia, a cidadania (atuante), educação intercultural e a solidariedade.

3- CARATERIZAÇÃO

a) Localização

A Ribeira Brava foi um dos primeiros locais a serem povoados, sendo uma das localidades mais antigas da Madeira, ainda na primeira metade do século XV, e uma das primeiras freguesias da ilha, criada na sequência das do Funchal e Machico, pouco depois da morte do infante D. Henrique em 1460. O concelho da Ribeira Brava situa-se na costa sul da Ilha da Madeira, a oeste da Cidade do Funchal, e deve o seu nome à força das águas da ribeira que atravessa o vale estreito, da serra ao mar, e que constitui a imagem de marca da Vila da Ribeira Brava. A Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares está situada no centro da Vila, na freguesia da Ribeira Brava, fazendo parte do concelho mais 3 freguesias, Campanário a Este, Serra de Água a Norte e Tabua a Oeste. O concelho da Ribeira Brava é delimitado pelos concelhos de Câmara de Lobos a Leste, Ponta do Sol a Oeste, São Vicente a Norte e a Sul pelo Oceano Atlântico. A Ribeira Brava constitui também um local de acessibilidade fulcral, ligando por terra ao norte da Ilha, através da garganta da Serra de Água e Encumeada, de onde se pode desfrutar de panoramas de grande beleza e permite a ligação do Oeste com o Este da Ilha, onde se encontram paisagens diferentes, mas igualmente belíssimas (ver PAE 2022/2023).

b) Meio (contexto sociológico/ tendências)

A vila da Ribeira Brava, bem como a sede de Município, encontra-se apenas a 15 km de distância da Capital do Arquipélago, Funchal e perto dos concelhos limítrofes, como mencionado anteriormente, encurtando distâncias para todos os jovens que queiram frequentar esta escola. Sendo, assim, um dos pontos fortes que pode caracterizar a escola quando a relacionamos ao meio envolvente, é a sua localização geográfica e a suas boas acessibilidades para aqueles que a queiram frequentar. A maioria dos alunos são provenientes/ oriundos das freguesias acima referidas, no entanto, também os alunos dos concelhos adjacentes procuram a escola, ou pela oferta formativa ou simplesmente por escolha pessoal de identificação à identidade e história da escola. A escola da freguesia de campanário, que funcionou autonomamente até ao ano letivo transato, passou a fazer parte da Ebspma, no presente ano letivo. Sociologicamente, há uma alteração de cultura de escola, uma vez que a escola de Campanário contemplava apenas 2.º e 3.º ciclos, que vê alargado o seu Projeto Educativo a outro espaço, com uma dinâmica muito própria, com uma missão e princípios que agora servem a população estudantil num projeto comum para o sucesso escolar, seja para o mercado de trabalho ou prosseguimento de estudos.

Devido à diminuição da taxa de natalidade que é uma realidade cada vez maior e a todo um conjunto de circunstâncias económico-sociais, prevê-se alterações na organização educacional/escolar.

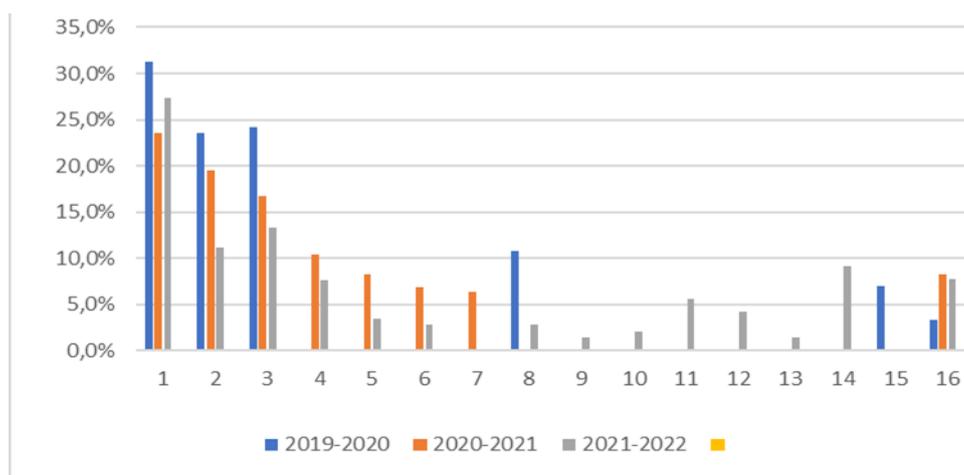
Este concelho é culturalmente enriquecido pelos seus monumentos históricos, instituições sociais, desportivas e culturais, de Segurança/Emergência e de saúde, assim como as romarias e tradições em várias vertentes, desde as suas técnicas artesanais aos artigos em cana vieira ou cana de moça. A economia local (referida na identidade da Escola) demonstra como as famílias se organizam, caracterizando assim o contexto socio cultural da população concelhia.

c) Encarregados de Educação

Muitos Encarregados de Educação, adiante designados por EE, são convidados a participar em todos os momentos da vida escolar dos seus educandos (ver PAE – 2022/2023). Um dos objetivos do PEE 2018-2022 era envolver os E.E/ família e na última monitorização PEE 2021-2022 (ver Monitorização PEE 2021-2022) chegamos à conclusão que os EE dos alunos do 6.º e 9.º anos acompanham com mais regularidade os seus educandos, dirigindo-se ou contactando a escola sempre que solicitado pelo Diretor de Turma ou em momentos de final de pausa letiva, para conhecimento da situação dos educandos e/ou respetiva avaliação. Relativamente aos principais motivos que levam os pais/EE a deslocarem-se à escola são os que apresentamos em seguida que têm como base a monitorização do PEE 2018-2022.

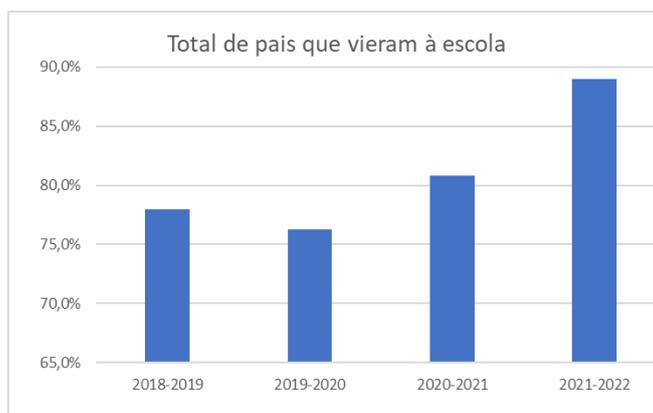
1-Avaliação
2-Assiduidade
3-Comportamento
4-Situação escolar
5-Reunião de EE
6-Assuntos covid 19
7-Educação inclusiva
8-Atividades da escola
9-Convocatórias
10-Implementação de medidas de suporte à aprendizagem
11-Justificação de faltas
12-Comunicação de faltas
13-Visitas de estudo
14-Informações diversas
15-Tele-ensino
16-Outros

Motivos de Contacto com a Escola



No que diz respeito a envolver os Encarregados de Educação/Família aumentando a sua participação na Escola, os números que resultaram da monitorização do PEE 2018-2022, tendo uma evolução positiva, são os seguintes:

Meta	2018-2019	2019-2020	2020-2021	2021-2022
Aumentar a participação dos pais e EE na escola, garantindo 65% das presenças em cada turma em todos os níveis de ensino				
Total de EE que vieram à escola	78,0%	76,3%	80,8%	89,0%



Assim sendo, consideramos que os pais se interessam e participam na educação dos seus filhos e que têm presença assídua ao longo do ano letivo.

Esperamos que neste próximo quadriénio 2022-2026, essa envolvência continue e se possível que aumente.

d) Parcerias

A escola estabelece uma colaboração constante com o poder local (Município e Juntas de freguesia) e outros organismos do Concelho da Ribeira Brava (Associações Culturais e Desportivas, Empresas, Comércio, Museu Etnográfico da Madeira, etc.) Além destes, existem pontualmente outras parcerias com concelhos adjacentes. Existe uma cooperação e interajuda entre a Escola e diferentes entidades, com o objetivo de obtenção de patrocínios; transporte para as diferentes atividades; ações de informação e sensibilização sobre determinadas temáticas; colocação em estágios - Formação em Contexto de Trabalho, Cursos de Educação e Formação e Cursos Profissionais (Ver PAE 2022-2023).

e) Alunos (Níveis de ensino, faixas etárias)

A escola tem 1184 discentes (ver PAE 2022/2023). Em relação ao ano letivo anterior (2021 -2022) verificamos uma pequena oscilação a nível do número de alunos (passou de 1038 alunos para 1184), justificada pelos alunos do 2.º e 3.º ciclo do Campanário.

A Escola oferece o 2.º e 3.º Ciclos e o Secundário (diurno e noturno).

No 2.º ciclo existem 14 turmas (7 no 5.º e 7 no 6.º ano) num total de 254 alunos, com idades compreendidas entre os 9 e os 12 anos;

No 3.º ciclo temos 24 turmas (20 no Ensino Básico Geral, 2 no Ensino Artístico especializado e 2 nos Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF), num total de 407 alunos, com idades compreendidas entre os 11 e os 18 anos;

No Secundário contamos com 24 turmas (15 do Ensino Regular, 4 CEF e 5 Profissionais), num total de 444 alunos, com idades compreendidas entre os 14 e os 20 anos.

A Escola oferece ainda no ensino Secundário Noturno, 3 turmas de Cursos de Educação e Formação de Adultos, num total de 41 formandos, com idades compreendidas entre os 18 e os 53 anos. Ainda no noturno, a EBSPMA ministra Formações Modulares – inglês, num total de 15 formandos, com idades compreendidas entre os 27 e os 63 anos e Português Língua de Acolhimento, num total de 23 formandos, com idades compreendidas entre os 18 e os 66 anos.

f) Recursos humanos (estabilidade, experiência)

Os Docentes desta Escola são, por norma, experientes e, estabilizados em termos de carreira, o que, se por um lado, facilita uma abordagem educativa mais coerente em termos de visão e execução vertical e horizontal do *currículo* e a existência de melhores condições para um trabalho cooperativo e mais significativo,

entre os professores, por outro, poderá potenciar o risco da estagnação em determinados modelos metodológicos, que, com a constante evolução social e tecnológica e as conseqüentes necessidades da comunidade escolar, devem ser sistematicamente questionados e modificados.

No ano letivo 2022-2023 a nossa escola conta com 230 docentes (ver PAE 2022-2023 e errata), com idades compreendidas entre os 28 e 66 anos de idade e com experiência profissional entre 1 e 39 anos de serviço, com a seguinte distribuição por anos de serviço consecutivos na nossa escola: 1 a 10 anos, temos 117 (78 + 39) docentes; de 11 a 20 temos 52; de 21 a 30 são 49 e finalmente de 31 a 40 anos são 12. Dos 118 docentes, 39 pertenciam à Escola de Campanário que a partir deste ano são professores da EBSPMA. Relativamente ao pessoal não docente efetivo num total de 98 (ver PAE 2022-2023), com idades compreendidas entre os 27 e os 68 anos e com experiência profissional entre 1 e 44 anos de serviço, distribuídos da seguinte forma: 1 a 10 anos, temos 15; 11 a 20 temos 23; 21 a 30, são 41, 31 a 40 são 17 e finalmente 41 a 50 anos de serviço são 2. A Escola, a nível de pessoal docente, conta, ainda, com 7 colocações do Programa +.

g) Recursos materiais e físicos

O novo edifício, inaugurado a 23 de setembro de 2021, é composto por dois blocos, designados por A e B. **O BLOCO A**, piso 0, alberga: 2 Laboratórios (Física e Química), 2 Salas de Aula, Conselho Executivo, Serviços Administrativos, Assessoria, Reprografia, Enfermaria, Sala de Diretores de Turma (Atendimento aos pais), Sala de Sessões, 2 Gabinetes, Recepção, Arrecadações e WCs, sendo 1 adaptado para pessoas com mobilidade reduzida. No piso 1 temos Gabinete do Técnico de Informática, Gabinete de Psicologia e Orientação Vocacional, 1 Gabinete de Grupo, 2 Laboratórios (Biologia/ Ciências da Natureza), 3 Laboratórios de Informática, Laboratório de Línguas, 6 salas de Aula e WCs. **O BLOCO B**, piso 0, aloja a Sala de Professores, Ação Social, Bar e Cantina, Sala Especializada de Educação Inclusiva, Sala de Artes, 2 Gabinetes de Grupo, 1 Gabinete de funcionários e WCs. No piso 1 encontramos a Biblioteca, Sala de Educação Tecnológica, Sala de Música, Gabinete de Equipa Multidisciplinar, 2 Gabinetes de Grupo, 12 Salas de Aula e WCs. O piso 2 é composto por Sala do Futuro, 10 Salas de Aula e 4 Gabinetes de Grupo. A escola conta também com um campo polivalente de jogos, um ginásio, respetivos balneários e um parque de estacionamento (ver PAE 2022/2023).

Das 42 salas existentes no novo estabelecimento, todas têm computadores, 29 estão equipadas com projetores e 13 estão equipadas com painéis ou também designados por quadros interativos. De salientar, que uma destas salas é designada por

Sala do futuro, pois tem imensas alternativas tecnológicas para apoio a todas as aulas e alunos que deles precisarem. Deste modo, cada professor tem um leque de opções e alternativas para a leção das suas aulas viradas para o futuro, acompanhado das novas tecnologias.

De lembrar que a partir do ano letivo 2022/2023, todos os alunos do segundo e terceiro ciclos (exceto os alunos dos CEF) e ainda 4 turmas dos cursos científicos-humanísticos do 10.º ano, num total de 710 alunos, têm “tablets”. Isto permite que os alunos possam ter os manuais e outras aplicações interativas, facultando mais destreza em novas tecnologias e, ainda, carregar menos peso nas suas mochilas.

h) Oferta formativa/ educativa

Assim, a Escola como instituição integrante do meio que a envolve, oferece, num horário de funcionamento alargado (das 8h10 às 23h30) em termos específicos de oferta educativa, o 2.º e o 3.º ciclo do Ensino Básico - Geral e articulado- estando todas abrangidas pelo projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular. Ao nível do Ensino Secundário, disponibiliza também um conjunto de cursos orientados para o prosseguimento no Ensino Superior (ensino regular) nos cursos Científico-Humanísticos de Ciências e Tecnologias, de Ciências Socioeconómicas e de Línguas e Humanidades. Para além do ensino regular e dos Cursos Artísticos Especializados, a escola ministra Cursos de Educação e Formação de Jovens, Cursos Profissionais, Cursos de Educação e Formação de Adultos, Formações Modulares e Português Língua de Acolhimento (ver PAE 2022/2023).

Os cursos nas áreas da gestão, das tecnologias, do desporto, do turismo e do comércio visam dar resposta às necessidades do tecido empresarial do concelho.

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), visa promover a igualdade de oportunidades, melhorar a qualidade do ensino e apoiar e orientar os discentes (ver PAE 2022/2023). A escola disponibiliza apoio pedagógico aos alunos, aplicando medidas universais, seletivas e adicionais, considerando também os discentes provenientes de países estrangeiros. Este apoio pedagógico tem sido um importante recurso para a melhoria dos resultados escolares e do sucesso educativo.

Para além das atividades de componente curricular e dos apoios, a escola também faculta horário para a dinamização de projetos e clubes que constam no PAE, devidamente articulados com o PEE.

i) Opções curriculares

Na concretização de um exercício efetivo de autonomia curricular, a nossa escola procedeu à identificação de opções curriculares eficazes, adequadas ao contexto, enquadradas nos instrumentos estruturantes da escola.

De acordo com o n.º 2 do Artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, as opções curriculares foram as seguintes:

- Combinação parcial ou total de componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, com recurso a domínios de autonomia curricular, à frente designado por DAC, promovendo tempos de trabalho interdisciplinar, com possibilidade de partilha de horário entre diferentes disciplinas;
 - Para o caso do DAC, no ano letivo 2022/2023, as disciplinas que trabalham esta área, embora sempre acompanhadas e apoiadas pelas restantes são:
 - 5.º ano: inglês, Educação Visual, Ciências Naturais e Cidadania e Desenvolvimento;
 - 6.º ano: Educação Tecnológica, Tecnologias de Informação e Comunicação, Português e Matemática;
 - 8.º ano: Geografia e Cidadania e Desenvolvimento;
 - 9.º ano: Ciências Naturais, Ciências Físico-Químicas.
 - No ensino secundário a Cidadania e Desenvolvimento é trabalhada em todos os níveis (10.º; 11.º e 12.º anos) e todas as disciplinas, através de Projetos comuns no âmbito dos Direitos Humanos, sendo que no ano letivo 2022-2023 o lema é “Algo que é meu e teu “, através de ações como pintura de mural na praia e faixa para a escola e câmara; plantação de árvores e atividade interjucional (1.º ciclo, lares, centros de dia, universidade sénior e centros de deficiência).
- Alternância, ao longo do ano letivo, de períodos de funcionamento disciplinar com períodos de funcionamento multidisciplinar, em trabalho colaborativo, designadamente, na Formação Pessoal e Social são lecionados em cada período o Projeto de Educação para a Sexualidade e Afetos, Carta da Convivialidade e o Projeto Atlante nos 2.º e 3.º ciclos.
- Desenvolvimento de trabalho prático ou experimental com recurso a desdobramento de turmas, sempre que o número de alunos se justifique, de acordo com a Legislação em vigor.
- Organização do funcionamento das disciplinas de um modo trimestral

4- ÁREA DE INTERVENÇÃO

a) Potencialidades

Há um número de fatores que são importantíssimos para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem na nossa Escola:

- Localização do estabelecimento de ensino no centro da vila da Ribeira Brava e, logo, perto de todos os serviços;
- Existência de transportes públicos;
- Boas acessibilidades à via rápida;
- Abertura da escola à comunidade;
- Nova Escola com salas equipadas para utilização das novas tecnologias;
- Sala do Futuro.

b) Pontos fortes /potencialidades a desenvolver

Os pontos fortes são os seguintes:

- Preocupação da escola com o ambiente sustentável;
- Participação da Escola em atividades regionais, nacionais e internacionais (reconhecimento através de prémios);
- Projetos de solidariedade social;
- Oferta educativa da escola.

c) Pontos fracos, ameaças à missão da nossa escola, são os seguintes:

- Insucesso Escolar;
- Comportamentos inadequados por parte dos alunos dentro e fora da sala de aula;
- Absentismo e abandono escolar;
- Parca participação de alguns pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, resultando na dificuldade em envolvê-los nas várias atividades escolares.

d) Oportunidades e constrangimentos

A Escola deve manter e alargar protocolos e parcerias com empresas e outras entidades do meio, tanto local como regional, para promover a formação dos alunos em contexto de trabalho, estágios dos Cursos de Educação e Formação, dos Cursos Profissionais e, ainda, do Ensino e Formação de Adultos.

Deverá, assim, manter as parcerias com:

- Município da Ribeira Brava;
- Juntas de Freguesia do Concelho;

- Centro de Saúde;
- Segurança Social;
- PSP;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho;
- Instituições de âmbito Cultural, Desportivo e Recreativo do Concelho;
- Museu Etnográfico da Madeira;
- Empresas concelhias e regionais.

Continuar a participação em projetos regionais, nacionais e europeus, de interesse relevante para a escola e que visem alargar os horizontes culturais dos Alunos. Para tal, os projetos aprovados e desenvolvidos na escola constituem os motores para que esta realidade aconteça (ver PAE 2022-2023).

Outras oportunidades que devem continuar são os contactos com outras escolas, com o objetivo de troca de experiências e intercâmbios científicos e culturais e a formação recebida pelos docentes e não docentes.

Por outro lado, a escola debate-se com os seguintes constrangimentos: diminuição do número de alunos/turmas; não abertura de determinados cursos por insuficiência de inscrições (número inferior ao estipulado na lei); poucos professores para o número de alunos com medidas universais, seletivas e adicionais; algum corpo não docente pouco recetivo à mudança, à colaboração e elevada carga burocrática aos docentes.

e) Áreas a privilegiar/prioridades de intervenção

A escola, enquanto ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências, onde os alunos adquirem as múltiplas literacias, mobiliza-se para responder às exigências destes tempos de mudanças aceleradas, e, nesta sequência, o nosso PEE coloca no centro do processo educativo as aprendizagens e o saber, a inclusão, a cidadania, conduta/valores e o abandono escolar. Com base no Relatório da Equipa de Autoavaliação de Escola (PASER), definimos as seguintes prioridades/metapas/ linhas orientadoras para o próximo quadriénio 2022/2026:

	Objetivos	Metas	Indicadores de avaliação	Meios de verificação
1	Melhorar os resultados escolares.	1- Atingir os seguintes resultados escolares: a) Alcançar uma taxa de transição do 5.º ano, superior a 90%; b) Alcançar uma taxa de aprovação do 6.º ano, superior a 90%; c) Alcançar uma taxa de transição do 7.º ano, superior a 90%; d) Alcançar uma taxa de transição do 8.º ano, superior a 90%; e) Alcançar uma taxa de aprovação do 9.º ano, superior a 90%; f) Obter uma taxa de transição do 10.º ano, superior a 85%; g) Obter uma taxa de transição do 11.º ano, superior a 90%; h) Obter uma taxa de conclusão do 12.º ano, superior a 90%.	Taxa de aproveitamento e resultados da avaliação externa.	- Pautas.
2	Promover a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo.	1- Garantir as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. 2- Operacionalizar as medidas universais, seletivas e adicionais, em contexto de aprendizagem formal, numa lógica de abordagem multinível: - 95% de sucesso dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão. 3- Consolidar o CAA como estrutura promotora da otimização dos recursos existentes: - 95% de sucesso dos alunos apoiados no CAA com RTP.	Número de Alunos abrangidos pelas diferentes medidas, taxa de sucesso da aplicação das medidas; Número de alunos abrangidos pelo PLNM e PLA; Número de alunos apoiados em CAA.	- Checklists; -Registos de avaliação; - Relatórios - Equipa EMAEI - Dados do CAA
3	Fomentar o exercício de uma cidadania responsável e ativa, promovendo a formação integral.	1- Dinamizar ações e projetos: - 100% das turmas envolvidas em projetos de cidadania.	Número de turmas envolvidas.	- Congruência entre o plano da estratégia de educação para a cidadania e o relatório final. - Checklist D,T
4	Reduzir a taxa de abandono escolar.	1- Obter uma taxa de abandono escolar não superior a 2%.	Número de Alunos que abandonaram a escola.	- Registos disponíveis na escola; - Pautas;
5	Reduzir os casos de indisciplina.	1- Utilizar os mecanismos que a Escola dispõe para diminuir os casos de indisciplina.	Número de participações/ ocorrências de natureza disciplinar; Número de processos disciplinares com aplicação de medida disciplinar sancionatória e número de reincidências.	- Dossiês de DT; - Projeto A's; - EID

- ☉ Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva – EMAEI;
- ☉ Relatório Técnico Pedagógico- RTP;
- ☉ Equipa de Intervenção Disciplinar – EID;
- ☉ Centro de Apoio à Aprendizagem- CAA;
- ☉ Português Língua Não Materna- PLNM;
- ☉ Português Língua de Acolhimento- PLA;
- ☉ Diretor de Turma- DT.

Melhorar os resultados escolares (Objetivo 1)

A Escola propõe – se atingir melhoria nos resultados escolares no próximo quadriênio, fazendo anualmente uma avaliação e reflexão, e tomando todos os anos medidas diferenciadas ou intensificando as que resultem em melhoria.

Desta forma propõe - se para os próximos anos:

- Proporcionar uma oferta educativa que corresponda às necessidades, gostos e motivações dos alunos, tentando melhorar uma oferta curricular enquadrada tanto no prosseguimento de estudos, como no ingresso dos alunos no mundo do trabalho;
- Estabelecer orientações pedagógicas para integração dos alunos em clubes e projetos de forma a melhorar apetências e gostos dos alunos;
- Melhorar os níveis de desempenho escolar dos alunos na maior parte das disciplinas:
 - Continuar com a “**Oficina de Exames**”, vocacionada para a promoção de um trabalho cooperativo orientado para o apoio aos alunos com exames nacionais, com bolsa de horas/professores que lecionam as disciplinas terminais com exame nacional.
- Incentivar à reflexão conjunta dos grupos disciplinares sobre as causas específicas do insucesso dos alunos;
- Manter os apoios e projetos específicos que a Escola já proporciona;
- Incrementar a articulação entre a Biblioteca escolar, o Plano Regional de Leitura e o Baú de Leitura e as atividades letivas no sentido de desenvolver competências de literacia;
- Reconhecer e valorizar o bom desempenho (a nível de conduta e resultados escolares) dos alunos, mantendo os prémios escolares, através de certificados de mérito;
- Manter e desenvolver os mecanismos de orientação escolar e vocacional, através do Gabinete de Serviços de Psicologia e Orientação;
- Avaliar de forma sistemática e regular os resultados escolares e a qualidade do serviço educativo, mantendo a equipa do observatório para a qualidade do sucesso da EBSPMA.

Promover a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo (Objetivo 2)

No espírito da Declaração de Salamanca, de 1994, os alunos devem aprender juntos, sempre que possível, independentemente da sua incapacidade. O Decreto-Lei

n.º 54/2018 de 6 de julho exige que a provisão de apoio para todos os alunos seja determinada, administrada e fornecida em salas de aula regulares, com equipas multidisciplinares locais, responsáveis por estabelecer que apoio é necessário para garantir que TODOS os alunos (independente de rótulos, categorização ou determinação do *handicap*) têm acesso e os meios para participar efetivamente da educação, com vistas à plena inclusão na sociedade.

Durante a vigência deste PEE, propomo-nos a:

- Garantir que a dinâmica da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva seja cada vez interventiva, identificando, avaliando e ajustando medidas e estratégias específicas para apoiar a aprendizagem de cada aluno e superar barreiras (inclusive ambientais) à aprendizagem individualizada;
- Aplicar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (medidas universais, seletivas e adicionais);
- Rentabilizar o Centro de Apoio à Aprendizagem;
- Otimizar o Português Língua Não Materna;
- Continuar a aposta nos *Cursos de Português Língua de Acolhimento*, em horário pós-laboral.

Fomentar o exercício de uma cidadania responsável e ativa, promovendo a formação integral (Objetivo 3)

Este objetivo será concretizado com a dinamização de ações e projetos que visem a socialização, a solidariedade, dinâmicas de grupo de diferentes faixas etárias, partilha de experiências, saberes e culturas e fomento de valores.

Nesta sequência, a Escola compromete-se a desenvolver as seguintes ações:

- No ensino básico e secundário, através das DAC e da Cidadania e Desenvolvimento, respetivamente, serão trabalhados projetos comuns no âmbito dos Direitos Humanos, em todos os anos e em todas as disciplinas;
- Continuar com a cultura organizacional de cidadania e solidariedade através dos projetos e clubes da Escola;
- Criação de uma **Equipa de e para a Cidadania** com o objetivo de prevenir, intervir e agir em condutas/attitudes na vivência do quotidiano. Esta equipa formada por três docentes terá como função a orientação da comunidade escolar para esta prática,

desenvolvendo ações de informação e de sensibilização, de intervenção e “correção” de comportamentos.

Reduzir a taxa de abandono escolar (Objetivo 4)

De acordo com os dados divulgados em 2021 pela Direção Regional de Estatística a Taxa de Abandono Precoce de Educação e Formação (TAPEF) fixou-se nos 10,2% na RAM, havendo uma diminuição de 1%. Este problema é transversal a toda a sociedade, encontramos causas na emigração, nas questões sociais, laborais e culturais, no modelo económico instituído, na baixa escolarização dos pais, na desvalorização do ensino e da formação, entre outros fatores. Nesta sequência, para reduzir a taxa de abandono escolar, a EBSPM continuará a:

- Oferecer Cursos Profissionais; Cursos de Educação e Formação de Jovens e Cursos de Educação e Formação de Adultos;
- Envidar esforços de implementação de novas práticas de ensino; novos modelos pedagógicos, métodos interdisciplinares e cooperativos, utilizando com maior frequência e qualidade as novas tecnologias e a flexibilização do currículo;
- Promover uma postura de envolvimento eficiente e eficaz com os alunos, no sentido da criação de laços relacionais profícuos e empáticos;
- Intensificar a relação/colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

Reduzir os casos de indisciplina (Objetivo 5)

Para muitos alunos a Escola funciona mais como uma extensão da rua do que como um local de aprendizagens, de formação e progressão social.

Sobressai a necessidade de um maior envolvimento dos pais na vida escolar, nomeadamente, na resolução de muitos dos problemas acerca da indisciplina. A crescente permissividade dos pais e a falta de controlo que muitos denotam relativamente aos seus educandos, contribui para o agravamento destas situações.

Desta forma os alunos têm comportamentos desajustados e/ou agressivos, dentro e fora da sala de aula, bem como a utilização de linguagem pouco adequada entre alunos e destes para com os Assistentes Operacionais e mesmo com alguns Docentes, o que demonstra alguma ausência de valores de cidadania.

Propomo-nos a exercer com firmeza o poder disciplinar sobre os alunos, responsabilizando-os sempre que, da sua ação e intervenção, resultem quebras aos

respetivos deveres, faltas de respeito aos restantes membros da comunidade e à organização a que pertencem. Daí a necessidade de criar condições para que situações de indisciplina, violência e outros comportamentos inadequados por parte dos alunos no meio escolar tendam a desaparecer:

- Incentivar a uma maior participação dos pais, num contexto que possibilite uma relação frutuosa entre a Escola e a Família, acionando mecanismos para trazer os pais dos alunos mais problemáticos à escola no sentido de os responsabilizar;
- Criar um clima de cultura da escola de responsabilização, de autonomia e de cooperação;
- Registrar rigorosamente todas as ocorrências disciplinares verificadas na escola, em todos os Ciclos de Ensino, pois só com um diagnóstico credível será possível delinear estratégias de intervenção;
- Definir os níveis de indisciplina e inclusão dos mesmos no Regulamento Interno, bem como as penalizações a aplicar em conformidade com a legislação em vigor.
- Intensificar os canais de comunicação entre Professores, Alunos, Pais, Conselho Executivo e Instituições;
- Reforçar a vigilância dos Alunos no espaço escolar;
- Dinamizar clubes e projetos com objetivos específicos de combate à indisciplina, à violência escolar e outros comportamentos desviantes;
- Continuar com o “Projeto A’s”: equipa de trabalho (coordenador, assistente administrativa, “docentes especializados” e docentes em geral) com o objetivo de prevenir, agir e acompanhar os alunos com dificuldades no comportamento. No ano letivo 2021-2022 num total de 245 participações, dez resultaram em suspensão da escola até 3 dias úteis; 1 resultou em suspensão por um período de 4 a 12 dias úteis e 1 foi repreensão registada pelo órgão de gestão.
- Continuar com a Equipa de Intervenção Disciplinar.

5- FORMAS DE DIVULGAÇÃO

O Projeto Educativo de Escola será:

- Apresentado no Conselho Pedagógico e no Conselho de Comunidade Educativa;
- Disponibilizado para consulta na página web da escola;
- Divulgado aos encarregados de educação/ Famílias no início do ano letivo.

6 – MONITORIZAÇÃO

Como documento estratégico da política educativa da Escola e referencial orientador da coerência e unidade educativa, o PEE nunca será considerado completo, mas um projeto em construção, aberto a alterações e adaptações de acordo com as necessidades e realidades que forem surgindo.

Tendo em conta que os Projetos devem ser sempre alvo de balanços periódicos que diagnostiquem a forma como estão a ser implementados, far-se-á uma monitorização no início de cada ano letivo. Nesta monitorização teremos em conta os seguintes referenciais: as classificações internas e as classificações externas (Exames Nacionais) dos alunos; as taxas de abandono, de saídas antecipadas e precoces; o grau de concretização dos objetivos fixados no Projeto (meios de verificação como checklists) e a qualidade e o grau de cumprimento das atividades propostas - Plataforma Plano de Atividades Anuais (PAA).

7 – AVALIAÇÃO

O Projeto Educativo será avaliado no fim do quadriénio em coordenação com o PAE e o PASER.

8 - BIBLIOGRAFIA/ WEBGRAFIA

- Censos 2021 Resultados por concelho: Ribeira Brava | Pordata;
- Taxa de abandono escolar precoce continua a diminuir na Madeira — DNOTICIAS.PT;
- https://www.pensador.com/autor/rubem_alves/;
- https://educa.cmamadora.pt/images/conteudos/docs/rescxel/Modelo_Projetos_Educativo_Curricular.pdf;
- https://www.ine.pt/documentos/municipios/3107_2022.pdf

9. APROVAÇÃO

O Projeto Educativo foi apreciado no Conselho Pedagógico no dia 28 de fevereiro de 2023 e foi aprovado no Conselho da Comunidade Educativa no dia 23 de março do mesmo ano.

Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares
29 de março de 2023

A Presidente do Conselho Executivo

Susana Maria Serrão Capelo

A Presidente do Conselho Pedagógico

Alicia Alexandra Pereira Gonçalves

A Presidente do Conselho da Comunidade Educativa

Yvonne de Lourdes Rodrigues